

*Carta q' escreveo o Cap.^m André Dias ao d.^o Ajud.^e
das Ordens.*

Sr. Ten.^e Antonio Lopes de Azevedo. No dia q' desse Porto Say, com bom Sucesso, e boa marcha, vim fazer pouzo na praya grande abaixo da Caxoeira gr.^{de} da ultima povoação, e com todas as canoas, e gente da m.^a conducta a Salvamento. Deos permita assim seja ate o fim, e g.^{de} a vme.^e com Saude, e felicid.^{es} m.^s a.^s — Praya grande 30 de Março de 1769. (1)

De vme.^e O mais reverente, e prompto criado—*André Dias de Almêida.*

Carta de S. Ex.^a p.^a o d.^o Ajud.^e de Ordens

Estimo que na vespora da Snr.^a dos Prazeres me chegasse a nota de ter despachado p.^a o Certão do Ivay a pr.^a conducta composta de onze canoas e dous batellões em q' embarcou 342 pessoas com os mantimt.^{os}, e petrechos necessar.^{os} para a viagem.

Tinha me dado Cuidado a demora, porq' desejo nesta delig.^a Se não perca tempo, mas como todo foy necessr.^o e esta not.^a me chega em vespora de hum dia de tão bom agouro, espero na mesmo Snr.^a q' amenhã Se ha de festejar na Capella da Luz, q' lhe dê todo o bom Sucesso como té aqui lhe tem dado, e lhe deo presentem.^{to} na passagem das Caxoeiras, e perigos desse Rio como me aviza, de que fico m.^{to} contente, e Satisfeito.

(1) A Cachoeira Grande, a que se refere o capitão André Dias, é a hoje cachoeira do Pirapora, cerca de 6 kilometros acima da actual cidade do Tieté. A Praia Grande hoje é um *bairro*, logo abaixo da cachoeira. A estrada de Capivary a Tieté passa por cima desta cachoeira, na ponte chamada de José Dias.



Tambem folgo q' o n.º dos Povoadores Se vá acresecn-
tando e p.ª q' se conheça o qt.º dez.º favorecelos, vay o desp.º
p.ª q' se entregue a Franc.º da Silva Luz o Seu escravo, q'
o juiz ordar.º lhe pertendia reter na Cadea.

Agora estimarey q' a Sua viagem Se faça com a maior
feliciid.º e a mesma lhe dê Deus nas deligencias de Sua
Comissão, e na volta p.ª esta Terra aonde o fico esperando
Com alvoroço, para ter mt.º q' lhe agradecer, e lhe louvar.

A João Miz, e ao Cap.ºm João Alv.ºs fará presente a m.ª
memoria e o qt.º lhes Sou obrigado.

Aprovo a Copia das ordens, e Cartas q' escreveo na
pr.ª Conducta que dahy partiu.

Vão as oito armas, q' me pede p.ª levarem os homens
da Conducta de Francisco Paes de Almeida, destinados a
abrir o Com.º de terra, cujos ha de auxiliar o Povoador de
Pirassicaba Com a sua gente, as quaes lhe são precisas para
se defenderem de tudo o q' possão encontrar na direcção
da sua picada.

De todas mandará fazer as clarezas necessr.ºs p.ª que
na volta Se entreguem nesse Armazem p.ª q' a Fazenda de
S. Mg.º não padeça o minimo prejuizo naquillo que lhe pu-
dermos aproveitar.

Deos o g.º m.ºs a.ºs como lhe dez.º S. Paulo a 2 de A-
bril de 1769.

Franc.º da Silv.ª Luz fez pt.º a S. Ex.ª dizendo q' se
tinha offeresido p.ª povoador do Ivay, e q' nas vespers de
partir p.ª Araraytag.ª mandou segurar na Cadea de Itú hum
escrv.º p.ª q' lhe não fugisse, ignorando q' o d.º tivesse
culpa alguma, e agora lhe não q.º dar o Juiz, dizendo es-
tava criminozo em hum arrombamt.º da Cadea, pelo q' pedia
lhe mandasse Soltar, pois o Juiz inda q' o quizesse fazer,
temia ficar culpado na Correção—e S. Ax.ª deo desp.º Seg.º.

O Juiz ordinario Solte logo o Escr.º de q' faz menção
este req.º S. Paulo a 2 de Abrif de 1769.

